

COMEMORAÇÃO

RIO, 20 (A UNIÃO) — Com várias solenidades nivocívicas e militares, a Polícia Militar da Guanabara homenageará amanhã, "Tiradentes", patrono da Incorporação. Haverá um desfile junto ao monumento, diante o palácio Tiradentes.

ANO LXXV]

JOÃO PESSOA — Sexta feira, 21 de Abril de 1967

[N. 86

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

REDENÇÃO

RIO, 20 (ASP) — Ao assumir hoje o cargo de governador do território de Roraima, o coronel aviador Hélio da Costa, afirmou que levara a palavra de ordem é de muito trabalhar para somar os nordestinos na redenção da Amazônia.

GOVERNADOR VAI INAUGURAR GINÁSIO EM CAMPINA (OITAVA PÁGINA)

Elevação do Dólar aumentou dívida do Brasil

Presidente CS divulgará carta de Lyndon Johnson

BRASÍLIA, 20 (ASP) — O Palácio do Planalto confirmou que o presidente Costa e Silva receberá uma carta do presidente Lyndon Johnson dos Estados Unidos. Segundo o informe a carta será divulgada "ipsis litteris" ao povo brasileiro na próxima semana.

EMPOSSADO

AMAPÁ, 20 (ASP) — Tomou posse, solenemente, em Macapá, capital do território federal do Amapá, o governador Ivan Gonçalves Martins, recentemente nomeado pelo presidente Costa e Silva.

O novo governo falando à imprensa afirmou que uma de suas metas de administração será um maior encontro aos problemas educacionais e sanitários, por considerá-los prioritários ao desenvolvimento do território.

EXTINTAS

RIO, 20 (ASP) — O ministro do Trabalho extinguiu as denúncias anônimas contra os chefes de serviço e diretores de sua pasta.

O acordo com as novas determinações de denúncias somente serão aceitas com plena identificação dos denunciantes.

Cientistas não encontram positividade no ipê rôxo

RECIFE, 20 (ASP) — A cura do câncer através do ipê rôxo é uma possibilidade remota, segundo afirmou o professor Ivan Leônido, que faz parte como químico da equipe de professor Osvaldo Lima, pois desde 1945 que essa madeira vem sendo estudada sem nenhum resultado satisfatório até agora. Técnicos têm feito experiências com a aplicação do Pau D'Arco em ratos e camundongos mas nenhum índice positivo foi conseguido, nada podendo ser dito, no ponto de vista científico, quanto ao seu aproveitamento na medicina.

SOLICITAÇÃO

GOLANIA, 20 (ASP) — Alegando que a agropecuária é deficitiva em todo o norte de Goiás e que não tem prosperidade em virtude das adversidades regionais e pela falta de assistência dos Governos, a Assembleia Legislativa vai apelar ao presidente da República, no sentido de isentar por 10 anos o pagamento do imposto territorial rural de propriedade amazônica.

RETORNO

RIO, 20 (ASP) — Depois de haver passado vários meses em sua casa em Magé, descansando por ordenença médica, retornou, ciente, às suas atividades, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara.

Expresso Norte-Sul ligará Pernambuco ao Rio Grande

RIO, 20 (ASP) — A Rêde Ferroviária do Nordeste iniciou os estudos para a implantação de um trem que ligará Pernambuco ao Rio Grande do Sul denominado "Expresso Norte-Sul", recentemente inaugurado pelo "Ferry-Boat". O resultado foi o fácil transporte de açúcar de Pernambuco para Bahia, ultrapassando uma milha de sacas, tendo também aumentado o tráfego marítimo entre a Rêde Cearense e a Rêde do Nordeste desde que entrou em funcionamento o "Ferry-boat".

DESIGNADO

RIO, 20 (ASP) — O presidente da Rêde Ferrovária Federal desgnou o engenheiro Francisco Cruz para superintendente da Viação no Paraná e em Santa Catarina.

REGULAMENTO

RIO, 20 (ASP) — O ministro da Indústria e Comércio despachou hoje, com a comissão interministerial que elaborava regulamentação do decreto-lei que dispõe sobre o limite máximo de carga nas vias públicas federais, estaduais e municipais. A comissão é integrada por representantes da indústria e comércio, viseu, trabalho, marinha e da coordenação geral, devendo, no prazo máximo de 45 dias, propor as normas e regras que assegurem a perfeita execução do dispositivo que limita a carga transportada nas vias

Inspetor envolvido na morte de Robson

MACEIÓ, 20 (ASP) — O inspetor da polícia, sr. João Cláudio, que é apontado como portador da quantia paga aos pistoleiros Zé Crispim e Zé Gago para matarem o ex-deputado Robson Mendes, terminou por confessar a sua participação e a do prefeito de Santana do Ipanema no homicídio, afirmando: "eu fui o portador do dinheiro mandado pelo prefeito Adelcio como recompensa pelo assassinato de Robson Mendes". No decorrer das declarações o pistoleiro Zé Crispim revelou que havia praticado 14 crimes com convivência com o prefeito José Fernandes, de Santa Terezinha, município de Pernambuco.

Arrependido

RIO, 20 (ASP) — Foi apreendido, nesta Capital, o maior contrabando de rádios, pilhas e relógios do país. O contrabando é composto de 8 mil rádios, transistores, 200 gravadores e 100 relógios avaliados em 300 milhões de cruzeiros antigos.

Eficiência

CURITIBA, 20 (ASP) — Assumindo a chefia da Casa Civil do governo de Paulo Pimentel, o jornalista Samuel Guimarães da Costa salientou a necessidade de acabar de vez com a administração compartimentada, para que se alcance uma administração que seja o instrumento da própria integração do Paraná, pela qual se promova o homem e se projete o Estado dentro do Brasil. A sequência de posse contou com a presença de auxiliares do governo.

Proibido

RIO, 20 (ASP) — O Secretário da Justiça da Guanabara assinou portaria, proibindo a venda de qualquer espécie de tómbola em qualquer local público ou privado, mesmo quando os seus organizadores aleguem que seu produto se destina a atividades políticas.

Portaria

RIO, 20 (ASP) — O Secretário da Justiça da Guanabara assinou portaria, proibindo a venda de qualquer espécie de tómbola em qualquer local público ou privado, mesmo quando os seus organizadores aleguem que seu produto se destina a atividades políticas.

Manifesto

RIO, 20 (ASP) — Esta confirmada para segunda-feira, dia 24, a chegada em Porto Alegre, do embaixador da Alemanha Federal, sr. Erenfried Von Holle, que deve permanecer no Estado, os vários dias. O embaixador alemão será recebido pelo governador e nomeado pela colônia alemã radicada no Rio Grande do Sul.

Dovarante

RIO, 20 (ASP) — O presidente da Fazenda e do Governo Estadual e ficarão sujeitos a condição de 70 por cento da renda dária que terá que ser depositados no Banco do Estado da Guanabara.

Agitação

GOIANA, 20 (ASP) — A cidade de Corumbá, situada a cerca de 100 quilômetros de Brasília, viveu na noite de ontem momentos de pânicos, quando um bando de ciganos armados, assaltou um armazém, espalhando seu proprietário e desfechando tiros em populações, fugindo em seguida para Arapóles. Forte contingente policial de Corumbá esteve em Arapóles com um mandado de prisão passado pelo Juiz de Direito, tendo capturado quase todos os integrantes do bando. Cérca de 10 ciganos tiveram suas cabeças raspadas.

Absolvido

MANAUS, 20 (ASP) — O juiz da citava vara criminal absolveu o ex-governador Gilberto Mestrinho, acusado de empregar irregular de verbas e de falsificação de documentos.



ESFORÇO

Gracias ao esforço conjunto da Universidade de Mississippi e da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID), desenvolve-se em Pelotas o maior centro de beneficiamento de sementes do Brasil. Hoje os agricultores gaúchos plantam as melhores e mais puras sementes.

JK quer voltar ostensivamente às suas atividades políticas

RIO, 20 (ASP) — O presidente Costa e Silva, ministro da Segurança Pública, coronel Júlio César, tornando conhecimento de elementos agitadores que preparavam na universidade manifestações, o embaixador americano, adotou medidas preventivas especiais a fim de manter a ordem e impedir qualquer manifestação.

RIO, 20 (ASP) — Para Almirante, o embaixador americano, adotou medidas preventivas especiais a fim de manter a ordem e impedir qualquer manifestação.

RIO, 20 (ASP) — Esta confirmada para segunda-feira, dia 24, a chegada em Porto Alegre, do embaixador da Alemanha Federal, sr. Erenfried Von Holle, que deve permanecer no Estado, os vários dias. O embaixador alemão será recebido pelo governador e nomeado pela colônia alemã radicada no Rio Grande do Sul.

RIO, 20 (ASP) — A Escola de Samba "Estação Primeira de Mangueira" cumprirá a promessa de seus dirigentes e integrantes, dando o manto ornamental à Imagem de São Jorge, padroeiro dos sambistas.

"Mangueira" cumpriu, assim, o trato que havia contraído logo após a Guru Prêto.

RIO, 20 (ASP) — A Escola de Samba "Estação Primeira de Mangueira" cumpriu a promessa de seus dirigentes e integrantes, dando o manto ornamental à Imagem de São Jorge, padroeiro dos sambistas.

"Mangueira" cumpriu, assim, o trato que havia contraído logo após a Guru Prêto.

Costa e Silva imitará Jânio governando país dos Estados

BRAZILIA, 20 (ASP) — Ao visitar o sr. Pedro Aleixo, em seu gabinete já instalado na Câmara dos Deputados, o presidente Costa e Silva anunciou que vai imitar o ex-presidente Jânio Quadros, governando o país durante alguns dias de cada Estado da Federação e confirmou que estará em São Paulo a 14 de maio para prestigiar o Grande Prêmio, salientando que passaria, então, quatro dias governando no Estado bandeirante. O presidente Costa e Silva saudou o sr. Pedro Aleixo efusivamente como "presidente do Congresso". A manifestação de preferência do Presidente da República, foi tão chocante e dada o momento, por falta de intérlocutor, o presidente Costa e Silva só se dirigiu

BRASILIA, 20 (ASP) — O Brasil adquiriu uma divida de 1,5 bilhões de cruzeiros novos devido à recente elevação do dólar.

A informação é do presidente do Banco Central, sr. Nestor Jost, que falou na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara sobre a alta da moeda, decretada pelo Governo do marechal Costa, lo Branco.

Acordo

RIO, 20 (ASP) — Serão assinados nos próximos dias, um acordo entre o governo brasileiro e o Banco Mundial, no valor de 80 milhões de dólares, destinado ao financiamento da pecuária nacional. O empréstimo será pelo prazo de 10 anos com 14 por cento de juros anuais.

Sem precedente

RIO, 20 (ASP) — O ministro do Trabalho divulgou uma nota desmentindo as notícias sobre a mudança da política salarial do governo. Afirma, ainda, o senhor Carlos Passarinho que esse projeto operacionalmente não se destinava ao setor público e não mudaria como se faz nos outros países.

O ministro Jarbas Passarinho deseja, apenas, fazer uma adequada revisão para que as salárias venham a ser mais vantajosas e iluminosas formado por milhares de famílias eletivas, podendo vir a grande distância. Invenção

RIO, 20 (ASP) — O Paço do Planalto informou que o presidente Costa e Silva visitará amanhã a grama do Maracanã Puro, a residência oficial do prefeito de Brasília, Mário da Cunha, a partir daí permanecendo no setor público e não mudando como se faz nos outros países.

O ministro do Trabalho autorizou, então, o reajuste salarial do pessoal do Departamento Nacional de Mão de Obra a partir da data de janeiro. Adiado

RIO, 20 (ASP) — Foi adiado para o dia vinte o encontro a reunião do Conselho Nacional do Abastecimento com o presidente da SUNAB, a fim de traçar neste intervalo, da parte do encontro, o que seria tracado no novo preço do trigo em carne bovina do Rio Grande do Sul e a compra do estoque do galo de soja.

Apôlo
RIO, 20 (ASP) — O arcebispo dom João de Souza Lima confirmou sua presença no dia 6, em Aparecida, no encontro dos bispos. Anunciou que irá apoiar a sugestão da Fazenda, no sentido da datação das terras da Igreja aos pobres que defendem a ocupação das terras nordestinas.

Atentado
RIO, 20 (ASP) — O deputado Luis Barros da ARENA, foi vítima de um atentado ate agora não identificado, que atingiu quem estava contra o deputado sem poder atingirlo.

Intercâmbio
RIO, 20 (ASP) — Representantes da Confederação Nacional do Comércio, do Comitê Brasil, leito da Câmara do Comércio Internacional, do ministro Gabriel Dornon.

Costa e Silva imitará Jânio governando país dos Estados
BRAZILIA, 20 (ASP) — Embora irritado com a opinião do ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, o marechal Costa e Silva recusou nos seus auxiliares que não respondiam as críticas do ex-ministro para que não se almejasse tem polemicas.

Anúncio
BRAZILIA, 20 (ASP) — Embora irritado com a opinião do ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, o marechal Costa e Silva recusou nos seus auxiliares que não respondiam as críticas do ex-ministro para que não se almejasse tem polemicas.

PROBLEMATICO
BRAZILIA, 20 (ASP) — O problema do presidente do Congresso, que é objeto de exame por parte do presidente Costa e Silva, junto ao ministro da Justiça, senhor Gama e Silva, não foi de todo revelado, mesmo que a reunião tenha durado mais de uma hora. Sabese que na citada reunião foram examinados vários problemas, em torno da matéria, mesmo os problemas relacionados com a decisão da oposição.

PROFISSIONAL

PEDIATRAS CLÍNICA INFANTIL

MELLO LULA

DR. J. WEBER DE MELLO LULA
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 87
(Olímpio do Frento Socorro)
Residência: R. Olon Bezerra, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. FRANCISCO PETRUCCI
CRM 439 — Clínica de Crianças
Endereços: Praça 1817, N. 116
— 2º andar — Pronto Socorro
Infantil — Residência: Av. Coremas,
985 — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO
VINAGRE

M. 53 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de
Pelotas, 178 — 1º andar
Horário: Das 16,00 às 18,00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt,
195 — Expedicionários

CARDIOLOGISTA

DR. ANTONIO DIAS DOS
SANTOS
Clínica Médica Cardiológica
Eletrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 58
nível das 15 às 18 hrs. — Fone:
1252 — Residência: Rua Odem
Bemers, 54 — CRM

DENTISTAS

DR. LUIZ VASCONCELOS
DE CASTRO
Cirurgião Dentista
HORA MARCADA
Dias úteis — 15,30 às 17,30hs.
Aos sábados — 8 às 11hs.
Consultório: Colégio Lins
Vasconcelos — Fone 4825
1430 1º andar — Fone 2378

OCULISTAS
DR. ALBERTO WANDERLEY
Oculista
Consultório: Rua Duque de Caxias,
131 — (1º andar) telefone 2442
Residência: R. Manoel Gualberto, 35
(Miramar) telefone 2888
João Pessoa — Paraíba

CLÍNICA
GASTROENTEROLÓGICA
Doenças do Aparelho Digestivo
e da Nutrição

Gastro — Acidograma — Tubagem
Duodenal — Citologia Esfoliativa
Biópsia — Gastro Endoscópica
Dr. José Eymard Moraes de Medeiros
Consultório: Rua Conselheiro Henrique,
159 — 1º andar — Praça
Dom Adauto
Residência: Praça Antônio Pessoa, 88
João Pessoa — Paraíba

CLÍNICAS DE REUMATISMOS
Dr. Silvino Chaves Neto
Praça 1817 N. 68 (Térreo)
Consultas das 15 às 19hs.

HORA MARCADA
Residência — Nos dois endereços
Residência: Av. Antônio Pessoa,
Residência: Av. Pedro II, 1130

ANALISTAS CLÍNICAS

Rua Duque de Caxias, 591 —
2º andar-sala 206
Dr. Remílio Honório Pereira
Dr. M. Valéria Gierra Romero
Professores da Faculdade de Farmácia
e Bioquímica da Universidade
Federal da Paraíba

ROTEIRO CINEMA

Gracas Alcançadas

Novena Poderosa ao
Misterioso Menino Jesus.
Ob Jesus que dizesas:
pede e receberás, procura e achará, bate e a porta
se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sa-
gra Madre, eu bato, pro-
curo o Vos rogo que mi-
nha prega seja atendida:
(mencionar o pedido).

Ob Jesus que dizesas:
Tudo que pedires ao Pai
em meu Nome. Ele agra-
decerá por intermédio de
Maria, Vossa Sagrada
Mãe, eu humilhemente
ao Vosso Pai em
Vosso Nome que minha
oração seja ouvida: (men-
cionar o pedido).

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-
çada, — O P.

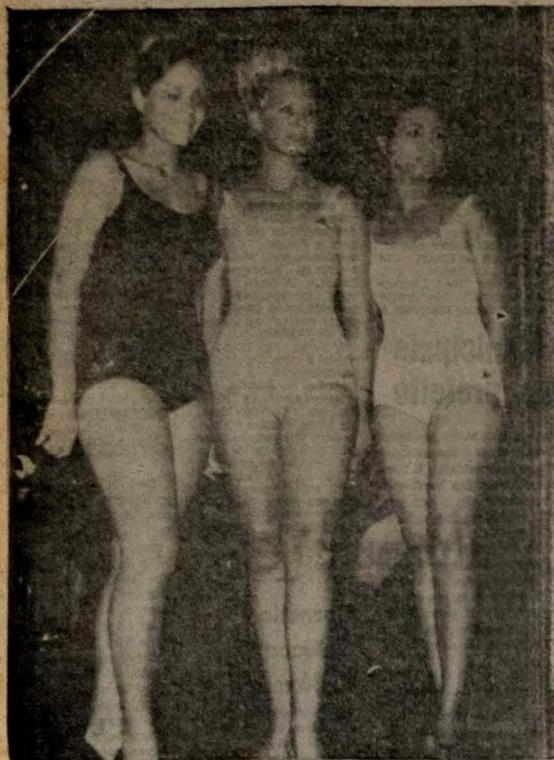
Ob Jesus que dizesas:
O Céu e a Terra passa-
rá, mas a Minha paixão
não pagará; por in-
termédio de Maria, Vos-
sa Mãe, eu confio que mi-
nha oração seja ouvida:
(mencionar o pedido).

Rezar 1 Padre Nossa, 3
Ave Maria, 1 Salve Ra-
mina e 3 Glória.

Por uma graça alcan-

GENTE & NOTÍCIAS

Mavieel de OLIVEIRA



BELDADES

Na "Joia" acima, temos a bonita Ana Cristina Ritti, "Miss Brasil-66". Indeada por Maria Edite Azevedo "Miss Rio Grande do Norte" e Rosândea Célio Branco "Miss Pernambuco", que ante ontem estiveram em nossa Capital.

(FOTO UNTS).

ENCONTRO DE MISSES

Foi um verdadeiro "Encontro de Misses", o lançamento oficial do Concurso Miss Brasil-67, ante ontem, no "Parqueíno" do Esporte Clube Cabo Branco, durante o almoço oferecido aos "Díários Associados", pelo Inter-Clubes da Paraíba.

Do banquete, — por sinal magnífico — participaram as senhoras Ana Cristina Ritti "Miss Brasil-66" e genitora, Maria Edite Azevedo "Miss Rio Grande do Norte-67" e genitora, Dra. Isaura Castelo Branco "Miss Pernambuco-66" e genitora, Zélia Mello "Miss Paraíba-67", na qualidade de homenageadas e como convidadas especiais: jornalistas Lília Maria, suor-moderante dos "DAs" da Paraíba e R. O. Grande do Norte; Aluizio Moura, gerente de O Norte; e Paulo Maia, cronista social de Natal, Dr. Luiz Carlos Ferreira, Chefe da Casa Civil do Governador, representando o dr. João Azevêdo, bel. Edmundo Teixeira, Sub-Chefe da Casa Civil do Governador, sra. e sr. jornalista Hélio Falco, cronista social e universitário Reg. no Codi Campos Henrique, sra. Zélia Campos Henriques, sra. e sr. jornalista Hilton Freire, jornalista Antônio Freire, Dr. Divaldo Almeida, representando o Prefeito Domício Franco, sra. Soledade de Ponta, — uma das candidatas a sucessão de Zélia Mello — sra. e sr. Dr. José Carlos Carvalho, diretor social do CB, sra. e sr. bel. Fernandes, Milton, presidente do Inter-Clubes, sra. e sr. bel. Antônio Carvalho, presidente do Late Clube, médico Roberto Granville, presidente do Jangada Clube e os avôs natais, Cel. Graciano Magalhães e Franklin Souza, e o colunista.

RUMO A NATAL

Terminado o almoço, uma delegação de autoridades, senhoras e jornalistas acompanharam as Misses até o aeroporto de Santa Rita, onde em dois aviões especiais as mesmas rumaram para Natal, onde à noite, também, em ambiente festivo, foi feito o anúncio de certame, que este ano promete o maior brilhantismo.

NASCIMENTO

As 14,45 horas do dia 19 de março, na maternidade Cândida Vargas, veio ao mundo o interessante garoto EDSON CORRÊA DE ARAÚJO FILHO, primogênito do casal Edson Célio de Araújo, Matilde Pereira de Araújo.

Por este grato acontecimento, o país do pimpolho Edson, promovendo no próximo domingo, em sua residência situada na Avenida Jesus de Nazaré, 145, uma festinha, aos seus parentes e amigos, na qual não faltará o tradicional churrasco.

ANIVERSÁRIO

Aniversaria na data de hoje, o garotinho Cleiton Vieira de Lima, filho do sr. Cleidom Vieira de Lima, funcionário deste Departamento e de sua esposa, sra. Geni Maria de Lima residente à Av. Souza Rangel (Varjão) 769.

Pelo motivo será oferecido pelos amigos do aniversariante um coquetel aos colegas e amigos de repartição.

ANIVERSÁRIO

Aniversaria na data de hoje, o sr. José Nóbrega alto comerciante, e pessoa bem relacionada nos nossos meios sociais, o mesmo oferecerá um coquetel a parentes e amigos do seu worto círculo de amizade, a sua São Miguel neste.

SAUDAÇÃO

Na oportunidade usou da palavra o jornalista Luiz Mara, para declarar oficialmente lançado no Estado da Paraíba o Concurso "Miss Brasil-67", dizendo, ainda, que irá trabalhar ativamente para que esta seja o certame regional para escolha de "Miss Paraíba", "se transforme na maior festa do Estado".

Em seguida, num improviso dos mais brilhantes, o presidente do Inter-

IMPÔSTO

Federal na Serraria n. 119 conseguiram validá-la incialmente do imposto de vendas e consignações sobre as operações com mercadorias na ausência da legislação federal sobre o imposto único que terá servido pela Constituição de 1946 em favor da União Federal.

O não exercício da competência tributária não deve a pessoa jurídica de direito público direta daquela a que é destinado a tenha sido.

Assim, mesmo que não se saiba em seguida se a haver a tributação federal sobre as demais operações de transporte não previstas no Decreto n. 224, não poderia os Municípios fazer incidir o imposto sobre elas.

A norma legal federal estableceu ainda, quando couva as operações de transporte interestadual ou interestadual de passageiros entre os centros de polarização econômica que constituem, por si só, mercado de trabalho.

O fato de constituir-se numa isenção, ou seja, um abrandamento da incidência que seria constitucionalmente possível impõe na impossibilidade de se reconhecer a competência interestadual também neste caso.

Não obstante, por fim, pode o Município exigir das prestações de serviços, sob pena de multas secundárias, ou outras, vézes a imposição do desconto do valor do imposto pela fonte pública, provisões comumentares de defesa do orçamento fiscal, tais como inscrição no Cadastro Físico Local, emissão de certos fiscais, determinações, escrituração de livres e provisões assemelhadas.

Cabe parecer que não deve regra admitir-se que se deva admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma imunidade, e, em consequência, de restar-lhe, mesmo por medidas secundárias, o seu exercer.

Caberá parecer que não.

Da regra admitem-se que

se deve admissível de risco do licenciamento, isto é, quando a incidência, afastada porém por determinação legal, é feito no poder tributário, exige o cumprimento de tal formalidade.

Não porém quando se trata de um caso de não incidência, pois ai o Município está, por disposição constitucional, impedido da exerce o seu poder de tributação sobre a mesma

PONTO DE CEM REIS

Carlos Antônio ARANHA

Vocabulário anti-provinciano (II)

JOAO — Um dos mais populares nomes próprios que invadiram os registros de nascimentos em nosso País. João (às vezes, João da Silva) pode ser cineasta, editor, vendedor, varredor, trabalhador, militão, presidente, cronista, jornalista, advogado, travesti e tudo e mais. Internationalmente, seu nome como John e Giovanni. Na missão de Carlos Lyra foi "John, seu compromisso".

KAOIS — No princípio era o coto. Mais curioso, em São Paulo, um rapaz chamado Jorge Mautner, administrador incondicional de Ray Charles & Janice Dean, "muzista muzicista" — segundo ele próprio, que terminou lamiando as bases de uma nova filosofia: o coto com a letra. Una mistura de política, chapeu, adolescência e sexo. Maior indicador da juventude moderna: o livro "Vigilista Jorge".

LIBERTRAO — Uma palavra indissociável que muita gente deseja constantemente soltar. Infelizmente, muita gente não gosta da palavra, ainda que façam propaganda de uma estúpida ideologia na principal entrada dos United States of America. Em inglês, "liberty" em francês, "Liberté". A palavra, duplificada, com virgula no meio, serviu para sucesso teatral patrocinado pelo Grupo Opinião. Muitos opinam sobre a liberdade, poucos falam dela a bandoleira.

MUTIRAO — Revista intelectual, mas principalmente quase na base do "op", com lançamento prometido há mais de um mês no Rio de Janeiro: o maternidade cultural brasileiro. O nome já foi espetáculo musical de Sérgio Ricardo, o rapaz que diz: "esse mundo é meu". Ainda não, pois, Roberto Carlos e outros mestres continuam a falar "brasileiro". Mas que bracara.

NARA — Compatriota à laque John Bás, juntamente com uns das maiores criadoras gerais na população brasileira. E aquela coisa tida que somente um sínônimo não define. Uma mistura de "A Banda", "Manhã de Liberdade", "Omitito", "Canta, Livre" e nossa nordestina "Indeleba". Tem uma irmã chamada Dona, lancada no cinema em "Peixe em Travessia", filme de Gláuber Rocha, não liberado injustamente pela Censura.

OUVINTE — Um dos maiores neuroticos existentes na sociedade século XX. Observado a escuta contemporânea as maiores demandas musicais programadas por incompetentes discotecários (7). Tem muita oportunidade de escutar a badalada em torno de um telejornal. Tem pouca oportunidade de escutar coisas mais que sérias, como Gilberto Gil, Nádia Jackson, Antônio, etc. e tal.

"Despertar" & Cenografia — O planejado e o cronográfico dos cretins da "Despertar da Mídia", de Moacyr Tavares, em seu momento durante a Ta. Mostra do Autor Nordeste, no Teatro Santa Rosa, no Rio próximo mês. Se não utilizadas únicamente formas geométricas mísulas, sólidas, num viário "op", o espetáculo, que está sendo produzido profissionalmente pelo Grupo Sanhaus, está em

Belo Horizonte, pela manhã e pela tarde.

Livardo & Teatro — Um dos bichos longanças desse ano, em nosso teatro, será o do compositor Livardo Alves como autor. Tem entradas em "Adventuras de Joaquim Serrado" e "Aventuras de Alvaro" de Alencar Pinheiro em montagem pelo Serviço de Teatro Escolar. Logo depois, Livardo jardineira de "Canto Livre", mini-espetáculo de Grupo 2, escrito por Marcus Vinícius de Andrade. No dia 30, numa promoção coordenada por Alvaro Correia Neto, representante

tante de Encontro S.A. com novo horizonte, apresentará algumas das suas comparsas no Teatro Municipal, no Centro Grande, por ocasião do lançamento de "Canto Moderno, Chama Nova".

Festivals & Encantamento — Até o momento veremos a cultura e o encantamento do Festival Parabano da M.R.B. no programa da Rádio Municipal. Estão sendo planejados, inclusive, um programa tipo "Música de abertura", onde personalidades de nossa cultura desempenhem proclamações relacionadas com a sua obra, literatura, pintura, artes plásticas, folclore, etc.

dividida: se o Festival será realizado normalmente ou não, segundo Manoel Góis, seu como presidente da "Poeta", "Tea Frenze" e "O Pescador".

Tubarão & Programas — O viciosa Lúndeste Noronha, diretor artístico da Rádio Tubarão, promovendo em novas modas, entre outras, o Festival Parabano da M.R.B., também no programa da Rádio Municipal Estão sendo planejados, inclusive, um programa tipo "Música de abertura", onde personalidades de nossa cultura desempenhem proclamações relacionadas com a sua obra, literatura, pintura, artes plásticas, folclore, etc.

CINEMA

As cariocas cheiram às italianas

LINDUARTE NORONHA

O trio sempre foi usual no cinema e não é de hoje que o gênero pode dar margem a excelentes trabalhos. O cinema inglês foi que mais explorou os contos de Maupassant, em tramas em que eram, geralmente de grandes qualidades.

e

AS CARFOCAS é um trio, assinado por Fernando de Barros, Walter Hugo Khouri e Roberto Santos. Assemelha-se, as AS SONHECAS. Dos três, somente Roberto Santos leva a melhor. Fernando de Barros, como sempre, o homem errado na profissão. Khouri, o intérprete no Brasil criando condições e dramaturgo irreal.

Mas o que chama em AS CARFOCAS, é o vento da Itália. O pessoal suspeita não conseguir sustentar da atmosfera de um dos maiores cinema do mundo nos dias atuais. E quando a tempestade se aproxima do litorne, quando começam os primeiros diálogos e as primeiras situações, sente logo a presença italiana. O clima italiano afinal não consegue ser. (Nunca temo o charme "urbano") seu brasileiro em sua estrutura. Os personagens e problemas psicológicos da metrópole Rio de Janeiro, bairram ainda no falso. Paltam as pequenas coisas, os mínimos detalhes, o elemento estéticamente puro do mundo ambiente, para convencer ao espectador. Os ambientes o condão humanos — italiano, europeu, suíço, francês, japonês, são absolutamente autênticos.

AS CARFOCAS não é um filme, é um filme, uma característica brasileira. É um Rio alem, muito além de uma realidade nacional, na maneira de ver dos cineastas ou da imitação grotesca dos personagens que inspiram argumentos.

AS CARFOCAS não é um filme, é um filme, uma característica brasileira. É um Rio alem, muito além de uma realidade nacional, na maneira de ver dos cineastas ou da imitação grotesca dos personagens que inspiram argumentos.

Máquina de ler endereços acelerará o serviço postal

LONDRES (BNS) — Uma máquina para ler os endereços postos nos envelopes das cartas — isto é, que enxerguem britânicos esperam criar brevemente.

Trajaram os planos para essa invenção no Comitê de Pesquisas do Exército do Reino Unido.

Grande parte do serviço postal da Grã-Bretanha já é feita por máquinas. Existem máquinas que classificam as cartas, separando-as em diferentes caminhos conforme as regiões em que elas se destinam.

Mas ainda é necessário que um operador humano leia os endereços. Faltou isso, ele abre os envelopes certos para fazer funcionar a máquina. Homem e máquina juntas podem classificar 60 cartas por minuto, em 140 escaninhos.

Essa velocidade, no entanto, não será suficiente para atender ao futuro aumento do serviço postal. Para obter esse serviço ainda mais rápido, é preciso criar uma máquina que leia — uma "calha mágica" — maravilhosa que funcione a eletricidade.

Mas a máquina precisa fazer muito mais, além de ler. Precisa receber informações do que vem escrito e usar essas informações para controlar a máquina que classifica as cartas, fazendo-a se separar a correspondência, conforme a cidade à sua faixa de destino.

Essa máquina será de absoluta precisão. Por exemplo: duas pessoas escrevem a letra A grande e fina, enquanto

outras a escrevem pequena e grossa. Como quer que ela seja escrita, por favor, a máquina a receberá como a letra A.

Ao planear a máquina, os engenheiros dispensaram grande atenção ao modo com que o olho e o cérebro humano trabalham. A máquina "lerá" os endereços de forma bastante parecida com aquela em que o olho humano os lê.

Parte da máquina funcionará como a memória humana. Poderá "membrar" os nomes de milhares lugares, a assim poderá roteá-los quando os "ver".

Poderá, assim, "ler" a maioria das classificações a que os esbanjadores humanos dedicam horas.

Antes de entrar em serviço a máquina terá a ajuda de um professor humano, que verificará se ela está errando os endereços corretamente. Se a máquina cometer erros, o professor poderá corrigi-la. Poderá até "ensinar" a evitar a repetição de erros.

Esses "erros" se tornarão parte da "vida" da máquina e ela, depois de recebê-los, poderá funcionar sem qualquer ajuda humana.

Os serviços do Correio da Grã-Bretanha já são altamente mecanizados. Mas quando esses milhares forem todos em ação o mesmo número de funcionários poderia lidar com um número maior de cartas a mandar, com muito maior rapidez para o seu destino.

Homenagem a André LHote

PARIS — Cincoenta e seis pinturas, aquarelas, pastéis, desenhos de André LHOTE, ao lado das boas telas que ele já possuía, estão sendo expostas no Museu de Bônefond, por ocasião de uma homenagem a André LHOTE.

André LHOTE deve muito a Bordeus. Lá ele nasceu, e seguiu os cursos da Escola de Belas Artes; graças a um negro vendedor de objetos de arte da Praça Merideck, ele encontra, em 1905, Alain — Fournier e Jacques Rivière, fundador da "Nouvelle Revue Française". Na casa desse colecionador, descobre a tela de Gauguin "Que sonnent-ils dans nos nuits, ou alors?"

A influência de Gauguin provavelmente que de leve a revolução de Cézanne, em 1910. Começou, então suas pesquisas de estruturas que o conduziram ao cubismo.

O cubismo inspirou uma nova linguagem, que é aplicada em descrever tudo o que via: objetos, personagens, cenas familiares e rotineiras.

Com ele o cubismo impregnou-se de sensibilidade, de humanidade e de vida. Tudo é ordenado: planos, linhas, volumes, para a construção rigorosa do quadro; mas André LHote não hesita em introduzir na sua tela um elemento animal ou personagem, que os puristas do cubismo não tardariam a criticar.

Ele evoluiu em seguida para uma racionalização do barroco, com resvaladas de ritmos e de cores. Sua pintura tornou-se uma osmose entre o classicismo e o romântico só, porém sua intelectualidade, a clareza de suas teorias continuaram a sua obra.

André LHOTE fez ótimas obras; teve muitos alunos, e imitadores abundaram, o que prova o seu sucesso. (SII)

Vendas de chocolate em nível recorde

LONDRES (BNS) — As despesas feitas pelos consumidores britânicos em confeitearia de açúcar e chocolate durante 1966 alcançaram um nível recorde: 350 milhões de libras esterlinas, consoante informa o último relatório sobre o mercado cacau-eleiro publicado em Londres pela "Gill and Duffus Limited".

Esta cifra é superior à de 1965 que se situou em 321 milhões de libras esterlinas. Do total de 1965, a confeitearia em açúcar e chocolate respondeu por cerca de 217 milhões de libras esterlinas contra 206 milhões de libras esterlinas em 1965.

O relatório reviu também sua estimativa anterior sobre a produção mundial de cacau. Esta produção situa-se agora em 1.355.000 toneladas longas quando a previsão anterior a colocava em 1.317.000 toneladas longas. A produção no ano cacau-eleiro de 1965/66 foi de 1.209.000 toneladas longas e no ano de 1964/65 de 1.200.000 toneladas longas.

"A safra 1966/67 está sendo em alguns países muito menor que a anterior", continua o relatório. "Muito embora a principal safra de Gana tenha produzido ainda menos que as maiores estimativas iniciais, devesse lembrar que uma baixa demanda permanece terceiro dirigindo para os mercados internacionais. Este fato veio certamente amparar as cifras de produção da Costa do Marfim e de Togo."

Na Nigéria, acrescenta o relatório, a safra principal excede as previsões, o mesmo ocorrendo com a safra principal brasileira.

Não existe mudança significativa no que diz respeito à safra mundial em 1966, ou nas previsões para 1967. Informa o relatório: "As cifras de vários países que continuam a ser recebidas relativamente a 1966 confirmam integralmente as estimativas iniciais. Se avivarmos os preços do cacau, a estimativa relativa às moedas terá necessariamente de ser reduzida", conclui o relatório.

As cifras concernentes à moeda no primeiro trimestre em alguns países estão dadas a combinar no decorrer deste mês e possivelmente veremos a safra mundial orientada no seu ritmo de utilização em 1967. O relatório não vai também perspectivar mudanças sutis ou drásticas nos atuais níveis mundiais de preços.



Vinícius e "poeira"

O "salpicô do mundo" será ouvido na noite da final do I Festival Parabano da M.R.B. na voz de Marcos Vinícius de Andrade. A competição "Poeira"

é apontada como forte candidata ao prêmio principal.

mio da premiação

INSTANTÂNEOS

Nacional

Durval ALBUQUERQUE

A INCONFIDENCIA Mineira, que teve por epílogo o sacrifício do Arcebispo de Cavalaria Joaquim José da Silva Xavier, condenado o Tiradentes, deve a profissão que exercia nas horas vagas teve o seu figurino, na Independência da América Inglesa, depois transformada em Estados Unidos, a salvo de José Vitorino da Silva, mestre de artes marciais, que defendeu o nome de Pedro I.

Também, os inconfidentes, se influenciaram arneses movimentos libertadores de algumas nações da Europa, entre elas, a França. Havia como que, uma atmosfera de radical transformação, na política colonial de então.

Eram, então, movimentos de rebeldia, no Brasil, uma pressão psicológica que viria correr a obra dos nativos inconfidentes, no 7 de Setembro de 1822, quando, o nosso país se libertou, de vez, das amarras da Corte de Portugal, com a vitória de Pedro I.

Assim, os conspiradores contra o então regime lusitano, começaram a reunir-se na casa do Doutor Cláudio Manuel da Costa e do Ourivador Tomás Antônio Gonçalves, sob a mira de um atentado do Reino o coronel Joaquim Silvério dos Reis, que denunciou o movimento em marcha, e do qual participavam ativamente, dentre outros, o coronel Inácio José da Alvarado, o general José da Silva de Oliveira, o tenente-coronel Francisco Paula de Andrade e Carlos Correia de Araújo.

Avisado, em tempo, o Visconde de Barbacena, ordenou a prisão dos conspiradores, tanto nas Minas Gerais como no Rio de Janeiro, sendo o detido o Alferes Tiradentes, num quarto da Rua das Ladeiras.

Depois de uma farsa que envolveu gabinete qualquer civil liberdade, mesmo a morte era enfocada Tiradentes, o único condenado à morte, no Campo de São Domingos, perante as autoridades militares da Corte, no Rio de Janeiro e deixado de um apartado militar verdadeiramente espetacular.

Desses modos, as liberdades públicas e individuais, lograram lugar definitivo, em Bonfim.

Campinense e América farão jogo da reabilitação

Notícias da F.P.F.

Com apenas uma peleja, será encerrado o mês, o torneio Quiaí quadrangular interestadual que ora se desenvolve em nosso Estado.

A única partida será travada na cidade de C. Grande, no estádio "Pílano Lenox", e envolverá as representações do Campinense e do América da Capital permanuca.

BUSCA LA VITÓRIA
A equipe alvirroxa do América, que até o preceito momento ainda não conseguiu saber de vitória no concorrente, estará no mês em busca de seu primeiro triunfo, apesar de ser muito difícil, pois os rubro-negros avassalaram seus próprios domínios, conseguindo com isso, com o apoio de sua grande torcida.

O pensamento do treinador Luizinho Bianchi, submetter os seus pupilos

a rigoroso treinamento durante esta semana, principalmente os responsáveis pelo quarteto ofensivo, que não vem realizando boas atuações, conforme ficou comprovado durante o Bota.

Alvaro Barbosa também vem realizando os trabalhos de aprimoramento do Campinense com bastante seriedade, pois encara o campeão do Centenário como um difícil adversário para o runroneiro serrano, muito embora os americanos venham de longe, do perseguidos pela má.



FERROVIARIA — A equipe da Ferroviária de Araraquara (S. Paulo), no clássico, iniciará domingo sua participação em um quadrangular no Rio, cujo adversário será o Santa Cruz.

Administração do Pôrto de Cabedêlo

Concorrência Pública Nos. 2.67 e 3.67

A V I S O

De o. item do Superintendente do Pôrto de Cabedêlo aviso aos interessados que as concorrências Públicas nos. 2.67 e 3.67 ficam adiadas "SINE DIE" por motivo de força maior.

Cabedêlo, 18 de abril de 1967

Engº Alkmir de Castro Coitinho
Diretor Assistente

Por Trás Das Rêdes

Severino BATISTA

1. INEGAVELMENTE o Botafogo é o clube pessense em evidência no cenário esportivo da Paraíba. Tanto no setor futebolístico, como no que concerne a planos já estruturados para o futuro. Sua diretoria procura manter contactos quase que semanalmente com a imprensa esportiva da Capital, através de uma "tradicional" reunião. Não resta menor dúvida que a política posta em prática pelo alvinegro é, acima de tudo objetiva. A diretoria atual, procura, muito inteligentemente, reunir em "bate-papo" os maiores glutões da crônica pessense e se explanar tudo aquilo que pretende fazer pelo esgoimento do "glorioso" de Geraldo Cavalcanti. Temos certeza de que Ivan Bezerra, Vandal Dionizio, Mariano Soares e Manoel Batista expoentes máximos na arte de bom gosto em matéria de palavras, se farão presentes. Obviamente, não ficariam de fora da "jogada".

2. NOSSO companheiro Martins Neto, responsável pelo assunto da crônica de hoje, a pensar do fisco "avantajado" também fará seu "festinha" na felicidade "gloriosa" que deixaria de ser "solitária" em virtude de comparecer muita gente. O Martins tem o estômago pequeno, porém sua vontade é grande. O diretor Carlos Pereira (confundo Art Stoltz) que se encontra entregue ao Departamento Médico do "glorioso", não ainda não vive a honra de conhecê-lo pessoalmente, será o responsável pela reunião com a crônica, onde na oportunidade fará uma completa exposição das notícias do Botafogo para o corrente ano. Se constituindo num dos mais brilhantes jornalistas esportivos dos últimos tempos, Carlos Pereira, fará minucioso exame dos últimos problemas alvinegros e solicitará o apoio dos homens de imprensa que nunca se negaram a inventar o tempo da "Estrela Solitária" mesmo quando não brilhavam tanto. Quantos mais agora que não está tão "solitária" como muitos pensam.

3. A FEIJADA, que será no dia 10 de Maio pela manhã, servirá também como ponto de convergência dos atletas "mirins do belo".

Os mesmos serão homenageados na ocasião, pela conquista do título do "Certame da Primavera", patrocinado pelo ABC F.C., em relação aos confrades de rádios e jornais, esperamos que desta vez todos compareçam, oficialmente os mais "biscoeiros". Se tivermos um tempinho disponível, certamente que estaremos presentes para ajudar na "destruição" com armas e balaços, formando na "festa da frente", mesmo sabendo que o time da ACPE estará bem representado, com todos seus titulares, evidenciando uma vontade louca de entrar em "camisa". Panela no fôno, Carlos Pereira. A razão da se encontra em ponto de "bala". Vamos ver o que a gente a felicidade do Botafogo tem. O "caroço" está surtindo o efeito desejado.

C. Branco e Astréa iniciaram bem certame de basquetebol

Dois jogos iniciaram amanhã à noite no ginásio "Manoel Ribeiro de Moraes", a maratona oficial de basquetebol deste ano, promovido pela Federação Atletica Parabiana apresentando as visitas do Astréa e Canto Branco.

Abriu a noite jogos entre as equipes do Astréa e Santos com a vitória do primeiro por 63x47. Para os vitoriosos marcaram João Bosco 19, José Antônio 18, Fábio 6, Wilson 6, Fidias 4, Jefferson 4, Flávio 4 e Tonhão 2.

Na noite de ontem, o Canto Branco derrotou o Tambaú por 68x57. Marin 21, Remo Germoglio 11, Welter 11, Emanuel 10, Ronaldo 7, Val, 4, Luciano e Sérgio 2 cada, marcaram para o CB, Para o Tambaú anotaram Rondon 9, Abimael, Fernando Jorge, Nilson, Waldemir e Peixoto. Os juizes foram Mário Negri e Jim Canil santi.

No cojeto principal o Canto Branco derrotou o Tambaú por 68x57. Marin 21, Remo Germoglio 11, Welter 11, Emanuel 10, Ronaldo 7, Val, 4, Luciano e Sérgio 2 cada, marcaram para o CB, Para o Tambaú anotaram Rondon 9, Abimael, Fernando Jorge, Nilson, Waldemir e Peixoto. Os juizes foram Mário Negri e Jim Canil santi.

O referido certame contará na próxima quarta-feira, dia 27, com o confronto entre o Clube Astréa com os seguintes jogos: Santos x Canto Branco e Tambaú x Astréa.

Botafogo fez física sem Valdeci Santana

Sob as ordens do técnico Menezes, todos os jogadores profissionais do Botafogo estiveram se movimentando fisicamente ontem pela manhã no estádio Pedro Gondim com excesso de jogos. Valdeci Santana, que se encontra entregue ao Departamento Médico do "glorioso",

VALDECI PEREIRA

Fora este, recentemente adquirido pelo Botafogo junto a Diretoria do Esporte Clube União, já está com a sua situação regularizada com o alívio que porá, no parcial, poucos treinamentos em face de uma ligeira contusão no pé que o impede de tomar parte da prática coletiva da última quarta-feira e do dia 15/04 da manhã de ontem.

COLETIVO HOJE

Hoje pela manhã todos os atletas voltarão a se apresentar a direção té

cnica do "mais querido" quando na ocasião Menezes concluirá na 7a. pag.

Promac enfrenta seleção da F.M.

Na tarde de hoje será realizada uma peleja amistosa no campo do Pio X, quando na ocasião estará se confrontando as seleções da PROMAC e uma seleção organizada por alunos da Faculdade de Medicina.

Fara este encontro a equipe da PROMAC levará como cartão de visita a espetacular vitória obtida domingo próximo pressado na cidade de Piabas quando derrotou uma seleção local pelo marcador de 4x2 e este

tarde pretende ratificar a mesma situação.

Por sua vez, a representação da Faculdade de Medicina, que fez uma boa figura no torneio Universitário, realizado no sábado anterior no campo do Ipo, RJ, pretende obter um bom resultado diante dos comandados de "Cobre".

Fara este compromisso a PROMAC alinhárá as suas: Nai Dido, Hilton, Cicero e Peru; Djalma e Rosane Cácia, Marujim, Belo e Valdir.

PROXIMOS JOGOS

Amanhã: Em Maracanã

Flamengo x Vasco

Em Pacaembu — Cor

rixas x São Paulo

Para domingo teremos

Em São Paulo — San

tos x Botafogo

Em Rio Hersono — Atletico x Portuguesa

Na Guanabara — Bota

fogo x Palmeiras

Mesmo sem confirmar, o ABC tem presença certa no quadrangular

Até as primeiras horas de ontem, o ABC de Natal ainda não havia confirmado sua participação no quadrangular, conforme declarou a nossa reportagem o presidente da Federação Paraibana de Futebol, sr. Genival Leal Meneses.

Contudo, o alto mandatário dos desportos tabajarinos nos adiantou que ainda ontem os dirigentes do campeão norteriograndense dariam uma confirmação da inclusão daquele agre-

miação no clássico.

PRESENÇA CERTA

Apesar de não ter recebido nenhuma comunicação do clube natalense, o sr. Genival Meneses nos acrescenta que a presença do ABC é tida como certa, pois ainda ontem poderia receber a confirmação.

Caso o ABC venha a ser incluído, fará sua estréia na competição no pró-

Certame do Veredouro terá um jogo à tarde

O Conselho Deliberativo do Veredouro se reuniu na noite de anteontem na sede da Associação Atlética Matrizense, tornando-se as deliberações para os próximos jogos do campeonato principal.

Entre outros assuntos, foi

decidido que os melhores quadros

se concretizem.

Na quinta-feira o Mata-

peba se defronta

com o São Amaro

domingo, no dia 23 de junho, o C. Brás, o

Coronel, o Cinco de Agosto,

dos mebres e tradição

do Rio de Janeiro.

As disputas

entre os clubes

de Vila da Barra de São Mamede, o Juiz

de Fora e o

Brasil, o

Processo n. 7186

uma vez que o treinador

do C. Brás

requisitou

o diretor

do C. Brás

que o clube

de Vila da Barra de São Mamede

deve ser excluído.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

deixa de ser o

Campeão Juvenil

do Rio de Janeiro.

Por seu turno o Cam-

peão Juvenil do Vila

de São Mamede

Governador vai à Campina inaugurar ginásio

Trânsito pela ponte velha de Patos novamente interrompido

O prefeito de Patos, sr. José Cavalcanti, enviou telegrama ao governador João Agripino informando que o tráfego rodoviário pela ponte velha daquela cidade está novamente interrompido desde ontem. Com fissuras no seu lastro e abatimento numa das pilas, a ponte foi interditada, obrigando os motoristas a recorrerem à ponte ferroviária, que é agora a única via de comunicação terrestre da cidade com os demais municípios daquela área serrana.

Ocorre, todavia, que o tráfego pela ponte ferroviária é bem menor, feito com muita dificuldade e risco para os veículos, pois as curvas preveem passagens encorregam, tanto sobre os trilhos. A situação agravou-se consideravelmente nas últimas horas, ontem, quando um caminhão saqueou o veamento para aniar o seu peso.

Tomou posse presidente do Conselho de Cultura

O sr. José Medeiros Vieira, secretário da Educação e Cultura do Estado, tomou posse, ontem à tarde, no Teatro Santa Rita, na presidência do Conselho Estadual de Cultura, em solenidade que contou com a presença de todos os conselheiros, representando as diversas atividades culturais do Estado.

Saudando o novo presidente do Conselho Estadual de Cultura, o professor Oscar de Castro, presidente da Academia Paraibana de Letras, disse que era com satisfação e orgulho que o Conselho recebia o professor José Medeiros em sua presidência.

Palavra do Secretário

Afirmando que presidiaria, em todos os sentidos, as atividades do Conselho Estadual de Cultura, o sr. José Medeiros Vieira agradeceu a reunião, mencionando que a cultura terá vez na gestão do governador João Agripino, que inclusive, procurará conseguir do governo federal, através

de convênios, verbas suplementares para a dinamização e incremento da cultura em nosso Estado. Na próxima segunda-feira, o novo presidente do CEC estará reunido com os seus conselheiros, oportunidade em que serão iniciados os preparativos para a elaboração do plano de atividades culturais do governo João Agripino, que inclusive, procurará conseguir do governo federal, através

CURSO DE PSICOLOGIA PROSSEGUE NA ASPEP

Iniciado segunda-feira última, prossegue com êxito o curso de Psicologia patrocinado pela As. Sociedade dos Servidores

Ernany providencia nomeações

Em resposta ao telegrama endereçado ao deputado federal Ernani Sávio, solicitando o interesse daquele parlamentar pelas nomeações dos 14 aprovados da Paraíba no último concurso de Fazendeiros realizado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, a srta. Rosalva de Miranda Joffily recebeu do líder do governo na baixa Câmara da Congresso o seguinte telegrama:

"Saliente ao diretor geral dos Correios e Telégrafos esclarecimentos sóbre as nomeações reclamadas em seu telegrama. Fago avisar aos demais interessados das provisórias nomeadas. Cordialas saudações".

Farmácias de plantão

Hoje - AMERICANA
Rua Visconde de Pelotas
Amanhã - OSVALDO CRUZ
Av. Vasco da Gama



BALLET

O conjunto de Paul Taylor, que já se exibiu com êxito no Brasil, aparece durante um momento do ballet "Party Mix", um dos maiores sucessos do balé moderno. Paul Taylor e seu conjunto acabam de realizar uma vitoriosa "tournée" no Extremo Oriente. (FOTO USIS).

Deputado analisa o problema da infância abandonada na Paraíba

Salientando que a sociedade moderna vem se preocupando muito com o progresso material, a ponto de esquecer o homem em sua formação, o deputado Miranda Freire falou ontem na Assembleia Legislativa sobre o problema da assistência ao menor abandonado, cujo núcleo principal seria o abrigo "Jesus de Nazaré" onde a criança receberia uma formação doméstica igual à que teria no próprio lar, ao mesmo tempo em que se cuidaria de sua formação educacional e da sua preparação para um posterior estágio de formação profissional em estabelecimentos apropriados.

Referindo-se ao caso es-

perado, continuou

Policia Rodoviária esclarece desastre da estrada de Campina

A direção deste jornal recebeu ofício do engenheiro Paulo da Silva Moura, chefe do 13º Distrito Rodoviário Federal, comunicando a publicação de uma nota da diretoria cimentada da Polícia Rodoviária a respeito do acidente ocorrido esta semana na estrada João Pessoa-Campina Grande.

Assim, o grande número de pessoas que já se encontra frequentando as casas, a organização do curso decidiu prorrogar por mais uma semana as inscrições, dando oportunidade a que outras pessoas nesse sentido inscrevam.

Os interessados podem dirigir à sede da ASPEP, onde funciona o curso, para fazer suas matrículas, no expediente das 14 às 16hs. Os assediados da ASPEP terão abatimento de 50% no valor da inscrição.

Saelpa

SAELPA

AVISO DE INTERRUPÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme comunicação do Escritório Regional da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco (CHESF), será interrompido o fornecimento de energia elétrica na área de concessão da SAELPA, nas seguintes cidades: Boqueirão, Cabaceiras, Poximinhos, São João do Cariri, Serra Branca, Juazeirinho, Solade, Junco de Seridó e Taperoá, no próximo domingo, dia 23 do corrente, no período de 06.00 às 17.00 horas, a fim de que a mesma possa executar os trabalhos na Sub Estação de José Pinheiro, na cidade de Campina Grande.

Outrossim, esta diretoria, comunica que os trabalhos a executar ficarem concluídos antes do tempo indicado neste aviso, a energização de imediato restabelecerá, independentemente de outra comunicação.

A DIRETORIA

— existia já a escola correspondente de Pindobaí. O sr. Argemiro de Figueiredo, verificando que aquele estabelecimento só serviria para estigmatizar a criança com a pecha de delinquente, da qual já mais conseguiria se libertar, transformou-o em escola profissional "Presidente João Pessoa", cuja finalidade seria, justamente, a de completar a orientação da criança que saisse do abrigo "Jesus de Nazaré" com a formação profissional.

Fracasso

Proseguindo, disse o Concluiu na 7a. pag.

INGRESSO

MADRID, 20 (A UNIÃO) — Um falso incorporante na Espanha foi condenado a prisão, que se acredita, seja a maior da história do país.

Acusado em vários países,

por vender armamentos inexistentes, José Crespo Ruiz foi condenado a 616 dias e seis dias de prisão

PRISÃO

PEQUIM, 20 (A UNIÃO) — Milhares de pararquários de alto nível romperam, hoje, em Pequim, para celebrar o aniversário do 25º aniversário da Revolução Cultural.

Segundo o rádio de Pequim, a celebração significa o sinal de triunfo de Mao Tse Tung sobre o presidente Hu Chi, na China

pele poder.

INGRESSO

LONDRES, 20 (A UNIÃO)

Decai a posição da América Latina na produção internacional do óleo

RIO, (AUNIAS) — Recentemente publicada da CEFAL divulgada nesta capital revela que a participação latino-americana na produção mundial de óleo crudo, que desde 1950 havia batido a média de 40%, caiu para 28% no período compreendido entre 1960 e 1964, e a de 16 de abril do corrente ano, verificaram-se 5 desastres, apenas um de maior gravidade.

As multas estão sendo impostas regularmente, obedecida a sistematicamente o Código Nacional de Trânsito em vigor.

Na tarde do dia 13 de corrente, o carro cargo 8246 RN quebrou-se e ficou impossibilitado de ser retirado da pista. Logo que a equipe de rodovia, em serviço naquele trecho, tomou conhecimento do acidente que sofreu o caminhão, compareceram com os Patrulheiros João Agra Chaves e Antônio Alves de Miranda, os quais constataram que a chavaleira que transportava toras não satisfazia plenamente. Foi posta, então, a sinalização de obra, consistente de um triângulo refletidor e, de acordo com a Lei, a prenderam os documentos de habilitação do motorista para a devida cobrança de multa.

Não somos, sr. Redator, infenso a críticas, vez que são necessárias as apreciações do regime democrático. Queremos las, entanto, fundamentadas, construtivas

e objetivas. Desconhecer

se o trabalho condizido

e honesto da Paralima

Paralima Federal, e es-

colher os nossos Pôstos,

não ver as nossas equipes

ajudando e auxiliando a

aquele que temos pelo bem

da pátria, publicar, desencorajar,

nos em nossos sacrifícios

impuestos pela profissão

que exercemos.

A título de esclarecimento, informamos que no trecho onde se verificou o comentado acidente, a rodovia tem um volume de 1.300 veículos, em média, por dia. Apesar desse menor tráfego no período compreendido entre 10 de janeiro a 16 de abril do corrente ano, verificaram-se 5 desastres, apenas um de maior gravidade.

As multas estão sendo

impostas regularmente,

obedecida a sistematicamente

o Código Nacional de

Trânsito em vigor.

Na tarde do dia 13 de

corrente, o carro cargo

8246 RN quebrou-se

e ficou impossibilitado

de ser retirado da pista.

Logo que a equipe de

rodovia, em serviço na

quebrada, compareceu

com os Patrulheiros

João Agra Chaves e Antônio Alves de Miranda, os quais constataram que a chavaleira que transportava toras não satisfazia plenamente. Foi posta, então, a sinalização de obra, consistente de um triângulo refletidor e, de acordo com a Lei, a prenderam os documentos de habilitação do motorista para a devida cobrança de multa.

Não somos, sr. Redator, infenso a críticas, vez que são necessárias as apreciações do regime democrático. Queremos las, entanto, fundamentadas, construtivas

e objetivas. Desconhecer

se o trabalho condizido

e honesto da Paralima

Paralima Federal, e es-

colher os nossos Pôstos,

não ver as nossas equipes

ajudando e auxiliando a

aquele que temos pelo bem

da pátria, publicar, desencorajar,

nos em nossos sacrifícios

impuestos pela profissão

que exercemos.

A título de esclarecimento, informamos que V. Sa. dará a esses esclarecimentos, solicitemos que seja publicado com o mesmo destaque

que a matéria de Lei de Imprensa, formamos agride-

cidas.

Dalmia Borges Fonseca

- Inspector Chefe da Uni-

dade de

13º Distrito Rodoviário

Paralima Federal.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a

Brasil seja um país

de direitos e liberdades

devemos nos unir

para lutar contra

o sistema de

corrupção e

desonestade que

domina o Brasil.

Caro leitor, se

queremos que a